

SAÚDE

Fortalecer a Atenção Básica é essencial para não sobrecarregar os hospitais

Cobertura da atenção primária em Bauru está aquém do alcance necessário, hoje no patamar de 40%

PRISCILA MEDEIROS

A reorganização das vagas hospitalares em Bauru, na avaliação do professor José Sebastião dos Santos, diretor da Faculdade de Medicina da USP Bauru, precisa ser acompanhada pelo fortalecimento da atenção básica. Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e equipes de Saúde da Família devem atuar na prevenção, no acompanhamento de doenças crônicas e na resolução de problemas antes que evoluam para situações de urgência, segundo ele.

O diretor avalia que a cobertura da atenção primária em Bauru está aquém do necessário e estima que alcance cerca de 40%. Para ele, a fragilidade desse nível de atendimento contribui para a sobrecarga das UPAs e dos hospitais, além de aumentar os custos para os pacientes e para o sistema público.

“Se você não previne ou não promove saúde, as pessoas adoecem. E aí sobrecarrega a UPA. Fica caro para o indivíduo, fica caro para o sistema”, afirma.

Nesse contexto, a formação de médicos especialis-

tas em áreas como Saúde da Família, Clínica Médica, Emergência, Pediatria e Ginecologia também poderia contribuir para qualificar o atendimento municipal. Sebastião defende que os profissionais formados pela universidade tenham condições de atuar nos serviços públicos, em parceria com docentes e equipes assistenciais.

Essa articulação permitiria discutir casos complexos, orientar os encaminhamentos e reduzir a peregrinação dos pacientes entre diferentes unidades em busca de atendimento.

A unificação dos sistemas de informação da saúde no município em um prontuário único do paciente também foi apontada como forma de evitar desperdício de dinheiro e tempo, uma vez que exames feitos em UPAs não precisariam ser repetidos em hospitais, garantindo um histórico integrado do paciente.

Uso adequado dos leitos pode reduzir a espera por internações

Sebastião também defende mudanças na maneira como os leitos disponíveis são utilizados. Segundo ele, pacientes

que já não precisam de cuidados hospitalares de maior complexidade podem, em determinadas situações, continuar o tratamento em casa ou em unidades de menor complexidade, desde que apresentem condições clínicas adequadas e tenham acompanhamento.

Como exemplo, cita pessoas que permanecem internadas apenas para receber antibióticos, embora possam, em casos selecionados, realizar o tratamento em domicílio ou em serviços de saúde preparados para esse atendimento.

A liberação de leitos ocupados por pacientes que não necessitam mais de internação hospitalar permitiria atender pessoas que aguardam vagas, inclusive aquelas que permanecem por longos períodos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

O médico também aponta a possibilidade de ampliar procedimentos ambulatoriais e cirurgias de curta permanência, quando clinicamente indicados, evitando internações desnecessárias. Para isso, considera importante rever protocolos, organizar os encaminhamentos e garantir a continuidade do atendimento



Divulgação

Hospital Lauro de Souza Lima tem capacidade de ampliação de cerca de 40 leitos e direção aceita discutir integração



Divulgação

fora do ambiente hospitalar.

A proposta é que Bauru avance na elaboração de um plano regional de saúde, com a participação das universidades, dos governos municipais, estadual e fede-

ral e dos prestadores do SUS. O objetivo é ampliar a oferta de atendimento e reduzir a espera sem assumir, de imediato, os custos de implantação e manutenção de um novo hospital municipal.

O que pode melhorar o tempo de espera na saúde em Bauru

Aproveitar a estrutura existente
Ampliar a capacidade do HC e avaliar a ativação de leitos no Instituto Lauro de Souza Lima.

Integrar governos e universidades
Coordenar investimentos, encaminhamentos e responsabilidades entre os serviços.

Usar melhor os leitos
Avaliar tratamentos fora do ambiente hospitalar quando houver indicação clínica e acompanhamento adequado.

Fortalecer a atenção básica
Ampliar a capacidade de prevenção e acompanhamento para reduzir a

pressão sobre UPAs e hospitais.

Integração Tecnológica e de Dados (Prontuário Único)

Unificar os sistemas de informação da saúde municipal para que exames feitos em UPAs não precisem ser repetidos em hospitais (o

que gera desperdício de dinheiro e tempo), garantindo um histórico integrado do paciente.

Planejar antes de construir
Levantar a demanda, a capacidade disponível e os custos de implantação e manutenção de um novo hospital.

Raul Gonçalves Paula, o Dr. Raul, assumirá Secretaria Municipal de Saúde de Bauru a partir de terça-feira

O médico Raul Gonçalves Paula, conhecido na política como Dr. Raul, assumirá a Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, na vaga deixada por Márcio Cidade Gomes. Ex-candidato a prefeito e a deputado federal, ele passará a comandar a pasta responsável pela gestão da rede pública municipal de saúde.

Raul esteve, na última semana, no Palácio das Cerejeiras, sede do Poder Executivo, onde se reuniu com a prefeita Suéllen Rosim (PSD).

Dr. Raul tem trajetória política intensa em Bauru, onde já exerceu mandato de vereador. Também foi suplente de deputado estadual e chegou a assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa de São

Paulo por um período de um mês. Nas eleições de 2026, concorreu a deputado federal pelo Cidadania e recebeu 11.326 votos em Bauru, totalizando 14.199 votos em todo o Estado de São Paulo.

A chegada do médico à Secretaria de Saúde ocorre em um momento de desafios políticos no governo e de gestão para a administração

municipal na organização e na oferta dos serviços públicos de saúde, que incluem o atendimento nas unidades básicas, a assistência especializada e a gestão da rede de urgência e emergência.

A substituição de Márcio Cidade Gomes marca uma mudança no comando da pasta. Dr. Raul assumirá a condução das políticas mu-

nicipais de saúde e a interlocução com os profissionais da rede, os prestadores de serviços e os demais setores envolvidos no atendimento à população a partir desta terça-feira (3/11).

Claudemir Hilgert permanecerá como secretário adjunto, dando continuidade aos trabalhos administrativos da pasta.